

# Fatores associados às alterações de comportamento de crianças pré-escolares de elevado risco social

Gabriela S. M. A. Pinheiro<sup>1</sup>, Isadora de A. Martins<sup>1</sup>, Ana Catarini L. Baltazar<sup>1</sup>, Julia C. Ferreira<sup>2</sup>, Juliana B. Camargo<sup>3</sup>, Izabella B. R. Ferreira<sup>2</sup>, Luiza F. R. Almeida<sup>2</sup>, Cláudia R. L. Alves<sup>1</sup>

(1)UFMG (2) FCMMG (4) Faminas-BH - E-mail: lindgrenalves@gmail.com

## INTRODUÇÃO

- Alterações do comportamento são comuns na infância e cada vez mais prevalentes em todo o mundo.

- Conhecer os fatores associados ao surgimento destas alterações pode ajudar as equipes de saúde a promover o desenvolvimento infantil e embasar políticas públicas de prevenção.

## OBJETIVO

Analisar a associação de fatores individuais e familiares com alterações comportamentais em crianças pré-escolares de elevado risco social.

## MÉTODOS

### Estudo de coorte retrospectiva

#### Amostra:

- 86 mães de crianças nascidas entre 2015-2016 que participaram de programa de promoção do desenvolvimento infantil no primeiro ano de vida de seus filhos
- Grupo intervenção = 30 mães

Depressão materna (PHQ-9)

Comportamento infantil (SWYC)

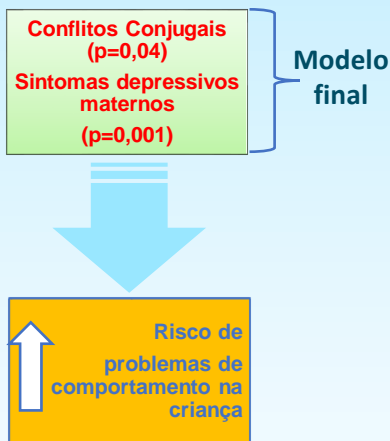
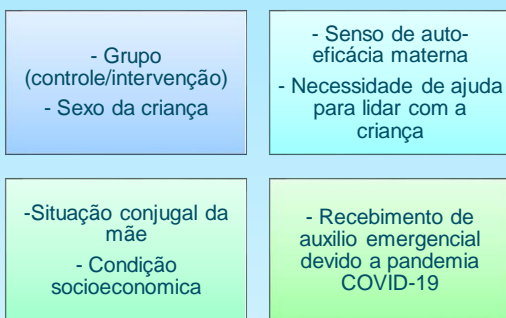
Dados Socioeconômicos/demográficos

**Regressão linear múltipla:** associação entre a alterações de comportamento e as variáveis explicativas ( $p < 0,05$ )

## RESULTADOS

- Idade das crianças: 4-5 anos
- 73% nasceram prematuras

### Modelo inicial da análise multivariada



## CONCLUSÕES

- A saúde mental da mãe e a qualidade do ambiente familiar afetaram o comportamento da criança, independentemente de outras variáveis, inclusive a participação no programa de intervenção.
- Ressalta-se a importância de valorizar estes aspectos no acompanhamento do desenvolvimento infantil.